

**PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA EM
POPULAÇÃO ASSISTIDA POR PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

RUANO, Rafael Mezzalira*; MORAES, Bruna Medeiros*; CARVALHO, Thiago Bittencourt Ottoni*; SANTOS, Adriana Cabett*; LIMA, Otávio Batista*; CRUZ Jr, Hélio R.*; GALCERAN, Camila Benatti*; HASSEGAWA; Thiago Bittencourt*; BERNARDINA, Roberta Dalla*; PINHEIRO, Renan Vinicius*; DENARDI, Rafaela Corte*; FIGUEIREDO, Jaqueline B. Pimenta*; SOUZA, Antonio Carlos**

O papel do Índice Tornozelo-Braço (ITB) como marcador de doença aterosclerótica e de mortalidade por doenças cardiovascular e cerebrovascular já está bem definido. O ITB é obtido de forma não invasiva e com baixo custo, o que o torna extremamente importante para definir ações de saúde. Objetivou-se detectar a prevalência de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) em uma população assistida pelo Programa de Saúde da Família (PSF), bem como avaliar a possibilidade da utilização do ITB no planejamento de ações de promoção de saúde da população avaliada. Foram avaliados, por amostragem domiciliar, pacientes com idade superior a 40 anos, assistidos pelo PSF de Divisa Nova – MG, sendo inclusos todos os pacientes sintomáticos e assintomáticos em relação a DAOP, obtendo-se o ITB e além da aplicação de um instrumento para avaliação de fatores de riscos associados a DAOP. Foi considerado como portador de DAOP a presença de $ITB < 0,9$. A população assistida pelo PSF é de 5926 pacientes, sendo que 1809 apresentavam idade superior a 40 anos. Foram avaliados 134, correspondendo a 7,4 % desta população. Destes, 47 homens e 87 mulheres. A prevalência de $ITB < 0,9$ foi de 22,3 % na população geral, não havendo diferença na prevalência entre homens e mulheres. O ITB apresenta boa reprodutibilidade, baixo custo e é um marcador bem definido de doença aterosclerótica difusa, com alta taxa de mortalidade entre pacientes portadores de DAOP, definida com o ITB. Em um programa de assistência de saúde domiciliar a utilização deste marcador define um grupo de pacientes que devem ser abordados com profilaxia para eventos cardiovasculares. A aferição do ITB como rotina em programas de assistência familiar domiciliar é um método extremamente útil e barato, como forma de selecionar um grupo de pacientes com maior risco de eventos cardiovasculares e, com isto, delinear ações de saúde voltadas para estes pacientes.

Palavras-chaves: 1) Doença Arterial 2) Prevalência 3) Saúde Pública

* Acadêmicos da Faculdade de Medicina

** Orientador

Fonte Financiadora: UNIFENAS